


**UM ESTUDO LONGITUDINAL SOBRE O TRABALHO DOCENTE A PARTIR DA
PERCEPÇÃO DOS ALUNOS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE UMA
INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR NA AMAZÔNIA**

**A LONGITUDINAL STUDY ON TEACHING WORK BASED ON STUDENTS'
PERCEPTIONS IN THE INSTITUTIONAL SELF-ASSESSMENT OF A PRIVATE HIGHER
EDUCATION INSTITUTION IN THE AMAZON**

**UN ESTUDIO LONGITUDINAL SOBRE EL TRABAJO DOCENTE A PARTIR DE LAS
PERCEPCIONES DE LOS ESTUDIANTES EN LA AUTOEVALUACIÓN INSTITUCIONAL
DE UNA INSTITUCIÓN PRIVADA DE EDUCACIÓN SUPERIOR EN LA AMAZONIA**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n8-045>

Data de submissão: 07/07/2025

Data de publicação: 07/08/2025

Rafaela Cordeiro de Macêdo

Mestre em Ensino em Saúde na Amazônia

Instituição: Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

E-mail: rafaela.macedo@prof.cesupa.br

Fabiano José da Silva Boulhosa

Doutor em Ensino em Saúde na Amazônia

Instituição: Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

E-mail: fabiano.boulhosa@prof.cesupa.br

Gisele Seabra Abrahim

Doutora em Administração

Instituição: Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

E-mail: gisele.abrahim@cesupa.br

Laura Maria Queiroz Calazans

Especialista em Business Intelligence

Instituição: Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

E-mail: laura.calazans@func.cesupa.br

Polyana Santos Fonseca Nascimento

Mestre em Ciência da Computação

Instituição: Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

E-mail: polyana.nascimento@prof.cesupa.br

Soanne Chyara Soares Lira

Doutora em Ensino em Saúde na Amazônia

Instituição: Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

E-mail: soanne.lira@func.cesupa.br

Tatiana Maíra Thomaz Araújo

Mestre em Administração

Instituição: Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

E-mail: tatiana.araujo@prof.cesupa.br

Milena Coelho Fernandes Caldato

Doutora em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

E-mail: milena.caldato@cesupa.br

RESUMO

Este estudo longitudinal sobre o trabalho docente a partir da percepção discente registrada na Autoavaliação Institucional (AAI) de uma Instituição de Ensino Superior privada situada na região amazônica — o Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA) — no período de 2014 a 2024. A pesquisa teve como objetivo analisar os impactos das ações de formação docente continuada, com ênfase em metodologias ativas de aprendizagem, implementadas como parte do compromisso institucional com a inovação pedagógica e a excelência acadêmica. Trata-se de um estudo de abordagem mista, com delineamento exploratório-descritivo, que integrou dados quantitativos extraídos dos relatórios semestrais da AAI e dados qualitativos oriundos dos campos abertos da avaliação docente e de grupos focais. Foram analisadas quatro dimensões-chave: metodologias de ensino, práticas de feedback, relacionamento docente-discente e comprometimento dos alunos com as atividades acadêmicas. Os resultados demonstram uma evolução consistente em todos os indicadores analisados, com destaque para o relacionamento interpessoal e o aprimoramento das práticas de feedback. Também foi observado um crescimento gradual no uso de metodologias ativas e no engajamento discente, especialmente após a pandemia de COVID-19, indicando que as mudanças implementadas durante esse período impulsionaram inovações duradouras no fazer pedagógico. O estudo evidencia a importância da formação docente continuada como eixo estratégico para a transformação das práticas pedagógicas e para o fortalecimento da missão institucional. Conclui-se que o uso qualificado da AAI como instrumento de escuta discente e gestão educacional contribui significativamente para a consolidação de uma cultura institucional comprometida com a qualidade, a inovação e a centralidade do estudante no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Formação Continuada Docente. Trabalho Docente. Metodologias Ativas. Autoavaliação Institucional.

ABSTRACT

This longitudinal study of teaching practice, based on student perceptions recorded in the Institutional Self-Assessment (AAI) of a private higher education institution located in the Amazon region—the Pará State University Center (CESUPA)—was conducted from 2014 to 2024. The research aimed to analyze the impacts of continuing teacher education initiatives, with an emphasis on active learning methodologies, implemented as part of the institution's commitment to pedagogical innovation and academic excellence. This mixed-methods study, with an exploratory-descriptive design, integrated quantitative data extracted from the AAI's semiannual reports and qualitative data from open-ended teacher evaluations and focus groups. Four key dimensions were analyzed: teaching methodologies, feedback practices, teacher-student relationships, and student engagement with academic activities. The results demonstrate consistent improvement across all indicators analyzed, with particular emphasis on interpersonal relationships and improved feedback practices. A gradual increase in the use of active methodologies and student engagement was also observed, especially after the COVID-19 pandemic, indicating that the changes implemented during this period drove lasting innovations in

pedagogical practice. The study highlights the importance of continuing teacher education as a strategic axis for transforming pedagogical practices and strengthening the institutional mission. It concludes that the qualified use of AAI as a tool for student listening and educational management contributes significantly to the consolidation of an institutional culture committed to quality, innovation, and the centrality of the student in the teaching-learning process.

Keywords: Continuing Teacher Education. Teaching Work. Active Methodologies. Institutional Self-Assessment.

RESUMEN

Este estudio longitudinal de la práctica docente, basado en las percepciones estudiantiles registradas en la Autoevaluación Institucional (AAI) de una institución privada de educación superior ubicada en la región amazónica—el Centro Universitario del Estado de Pará (CESUPA)—se realizó de 2014 a 2024. La investigación tuvo como objetivo analizar los impactos de las iniciativas de formación continua docente, con énfasis en metodologías de aprendizaje activo, implementadas como parte del compromiso de la institución con la innovación pedagógica y la excelencia académica. Este estudio de métodos mixtos, con un diseño exploratorio-descriptivo, integró datos cuantitativos extraídos de los informes semestrales de la AAI y datos cualitativos de evaluaciones docentes abiertas y grupos focales. Se analizaron cuatro dimensiones clave: metodologías de enseñanza, prácticas de retroalimentación, relaciones docente-alumno y compromiso estudiantil con las actividades académicas. Los resultados demuestran una mejora consistente en todos los indicadores analizados, con especial énfasis en las relaciones interpersonales y la mejora de las prácticas de retroalimentación. También se observó un aumento gradual en el uso de metodologías activas y la participación estudiantil, especialmente después de la pandemia de COVID-19, lo que indica que los cambios implementados durante este período impulsaron innovaciones duraderas en la práctica pedagógica. El estudio destaca la importancia de la formación continua docente como eje estratégico para la transformación de las prácticas pedagógicas y el fortalecimiento de la misión institucional. Concluye que el uso cualificado de la IAA como herramienta para la escucha estudiantil y la gestión educativa contribuye significativamente a la consolidación de una cultura institucional comprometida con la calidad, la innovación y la centralidad del estudiante en el proceso de enseñanza-aprendizaje.

Palabras clave: Formación Continua Docente. Trabajo Docente. Metodologías Activas. Autoevaluación Institucional.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a Educação Superior tem passado por transformações significativas impulsionadas pelas inovações tecnológicas, pelas novas metodologias de ensino e pela crescente complexidade das demandas sociais. Essas mudanças impactam diretamente o papel do professor, que deixa de ser o transmissor de conhecimento para assumir a função de mediador do processo de aprendizagem, em um ambiente educacional cada vez mais centrado no estudante. Nessa perspectiva, espera-se que o docente atue de forma ativa, integradora e reflexiva, promovendo experiências formativas significativas, nas quais o aluno também se reconheça como sujeito ativo de sua trajetória acadêmica (MASETTO, 2013; ZABALZA, 2004).

Essa reconfiguração do papel docente requer mais do que domínio de conteúdo; exige o desenvolvimento de competências pedagógicas alinhadas à contemporaneidade, à capacidade de inovação e ao compromisso com a aprendizagem significativa. Para isso, torna-se indispensável considerar a formação continuada como eixo estruturante da prática pedagógica e como elemento fundamental para o fortalecimento da identidade profissional docente (SEVERO, 2017).

Nesse contexto, uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada localizada na região Amazônica, o Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), assumiu em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016–2022 o compromisso estratégico de fomentar uma cultura de inovação acadêmica. Esse compromisso institucional foi materializado por meio de ações voltadas, principalmente, à formação docente continuada, com ênfase em metodologias ativas de aprendizagem, com vistas a proporcionar aos estudantes experiências educacionais mais engajadoras, dinâmicas e significativas (CPA - CESUPA, 2022).

Como parte desse esforço institucional, a referida IES integrou-se ao consórcio STHM Brasil (Science, Technology, Humanities, Engineering and Mathematics), uma rede colaborativa nacional e internacional composta por cerca de 60 Instituições de Ensino Superior brasileiras, em parceria com a organização LASPAU – Academic and Programs for the Americas, vinculada à Universidade de Harvard. O principal objetivo dessa parceria é a formação de professores por meio do compartilhamento de metodologias inovadoras empregadas nas melhores universidades do mundo (CPA - CESUPA, 2022).

Entre 2016 e 2024, a instituição investiu sistematicamente na capacitação docente, com o envio de professores para formação intensiva no consórcio STHM e a promoção interna de cursos, oficinas e espaços de formação continuada, apoiados por uma política institucional de multiplicação do conhecimento. Apenas no ano de 2024, por exemplo, foram registradas 530 inscrições nas atividades formativas voltadas ao desenvolvimento pedagógico, em média 25 atividades e mais de 68 horas no

Programa de Formação Continuada Docente. Além disso, ações como intercâmbio de experiências entre professores, incentivo à docência inovadora e institucionalização de práticas pedagógicas ativas foram fomentadas como parte do processo de transformação do fazer docente (CPA - CESUPA, 2024).

Diante desse cenário, torna-se necessário avaliar os impactos dessas políticas de formação continuada na prática pedagógica dos docentes. Para isso, a Autoavaliação Institucional (AAI), instrumento regulamentado e sistematizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), surge como um recurso estratégico de gestão e de análise da coerência entre o que a instituição propõe e o que de fato realiza. Ao longo dos anos, a AAI tem oferecido evidências valiosas sobre a percepção discente a respeito do desempenho docente e da qualidade do ensino ofertado (BRASIL, 2004).

Assim, este artigo tem como objetivo analisar, de forma longitudinal, os efeitos das ações de formação docente continuada sobre o trabalho dos professores do CESUPA, a partir da percepção dos estudantes registrada nos processos de Autoavaliação Institucional (AAI), entre os anos de 2014 a 2024. A pesquisa busca, ainda, compreender em que medida os investimentos em inovação pedagógica têm repercutido nas práticas de ensino, na relação professor-aluno e na experiência acadêmica como um todo.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de abordagem mista, com delineamento exploratório-descritivo, que integra procedimentos de natureza quantitativa e qualitativa, ancorada no levantamento histórico dos efeitos da formação continuada sobre a prática docente, a partir da percepção discente expressa nas pesquisas institucionais realizadas pela CPA do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), no período de 2014 a 2024.

A fonte principal de dados foi a Autoavaliação Institucional (AAI), cujos instrumentos de coleta contemplam critérios específicos de avaliação do desempenho docente. Dentre os 14 itens avaliativos disponíveis, foram selecionadas quatro questões-chave, por sua maior aderência às dimensões da inovação pedagógica, a saber: (1) metodologias de ensino utilizadas; (2) qualidade do relacionamento interpessoal entre docentes e discentes; (3) práticas de feedback adotadas; e (4) comprometimento dos estudantes com as atividades propostas.

Os dados quantitativos foram extraídos dos relatórios semestrais de avaliação do desempenho docente. As respostas foram inicialmente organizadas conforme o formato das escalas utilizadas ao longo dos anos. Entre 2014 e 2020, a coleta adotava uma escala tipo *Likert* de seis pontos, variando de 1 (discordo totalmente) a 6 (concordo totalmente). A partir de 2021, foi implementada a metodologia de *Phrase Completion* com escala de intensidade, que varia de 0 (ausência completa) a 10 (intensidade

máxima). Para garantir a comparabilidade longitudinal dos dados, os resultados obtidos na primeira escala foram convertidos proporcionalmente para a escala atual, com base em critérios de equiparação semântica e estatística.

A análise estatística descritiva dos dados quantitativos foi realizada com o apoio dos *softwares* *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS®) e Microsoft Excel®, permitindo a apresentação das médias aritméticas das notas atribuídas aos itens selecionados em cada ano analisado.

Já os dados qualitativos foram obtidos de duas fontes: (1) os campos abertos dos relatórios de avaliação docente, em que os estudantes expressam livremente suas impressões sobre o processo de ensino-aprendizagem; e (2) os registros do projeto institucional que consistem em sessões de escuta ativa em formato de grupos focais, conduzidas com estudantes de diferentes cursos de graduação. As falas foram analisadas a partir de uma perspectiva interpretativa, considerando-se as narrativas como expressões subjetivas da experiência discente com a prática docente. O anonimato dos participantes foi garantido em todas as etapas da pesquisa, já que os dados foram extraídos dos relatórios que não constam a identificação de nenhum respondente.

A integração entre os dados quantitativos e qualitativos buscou não apenas descrever padrões e variações ao longo do tempo, mas também compreender os sentidos atribuídos pelos estudantes às práticas docentes, com especial atenção às metodologias ativas e ao engajamento pedagógico.

3 RESULTADOS

A casuística foi composta por 78,33% dos discentes de todos os cursos de graduação (exceto Medicina, que foi excluído do estudo por já ser implantado na instituição com metodologias ativas, o que não geraria comparabilidade), tendo em todos os anos representação de mais de 50% da amostra em cada ciclo. Porém, vale destacar que ao longo dos anos houve uma variação, com picos de participação em 2019 (aproximadamente 90%) e redução expressiva em 2021 (menos de 60%), seguido por leve recuperação em 2022 e 2023. Em 2024, a taxa de participação voltou a crescer, aproximando-se dos níveis anteriores à pandemia. Essa oscilação pode estar associada a fatores institucionais e contextuais, como a pandemia da COVID-19 ou no engajamento estudantil.

A Figura 1, apresenta a avaliação discente sobre o uso de metodologias ativas de ensino pelos docentes. Os resultados indicam uma evolução positiva ao longo do tempo, partindo de uma média de 7,86 (em 2014) para 9,02 (em 2024). Apesar de pequenas oscilações, especialmente entre 2016 e 2020, observa-se uma tendência geral de aprimoramento nas práticas pedagógicas, o que sugere o impacto de políticas institucionais voltadas à formação continuada e à inovação no ensino.

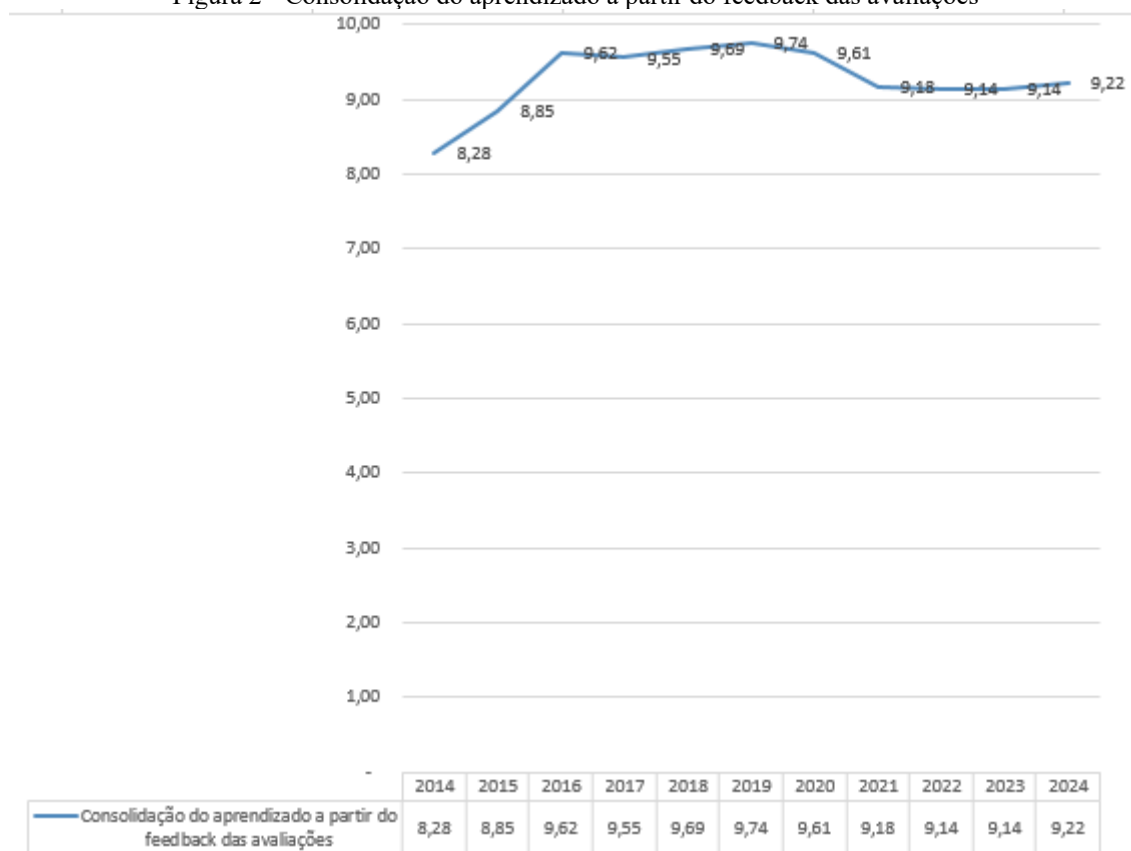
Figura 1 - Uso de metodologias ativas de ensino



Fonte: CPA, 2014 - 2024.

Em relação a percepção dos estudantes sobre o papel do feedback no processo de aprendizagem, os dados revelam uma progressiva valorização dessa prática, com aumento consistente dos indicadores: de 8,28 (2014) para 9,22 (2024). O salto mais expressivo ocorreu entre 2014 e 2016, período que pode ter coincidido com a implementação de novas estratégias avaliativas e formativas na instituição (Figura 2).

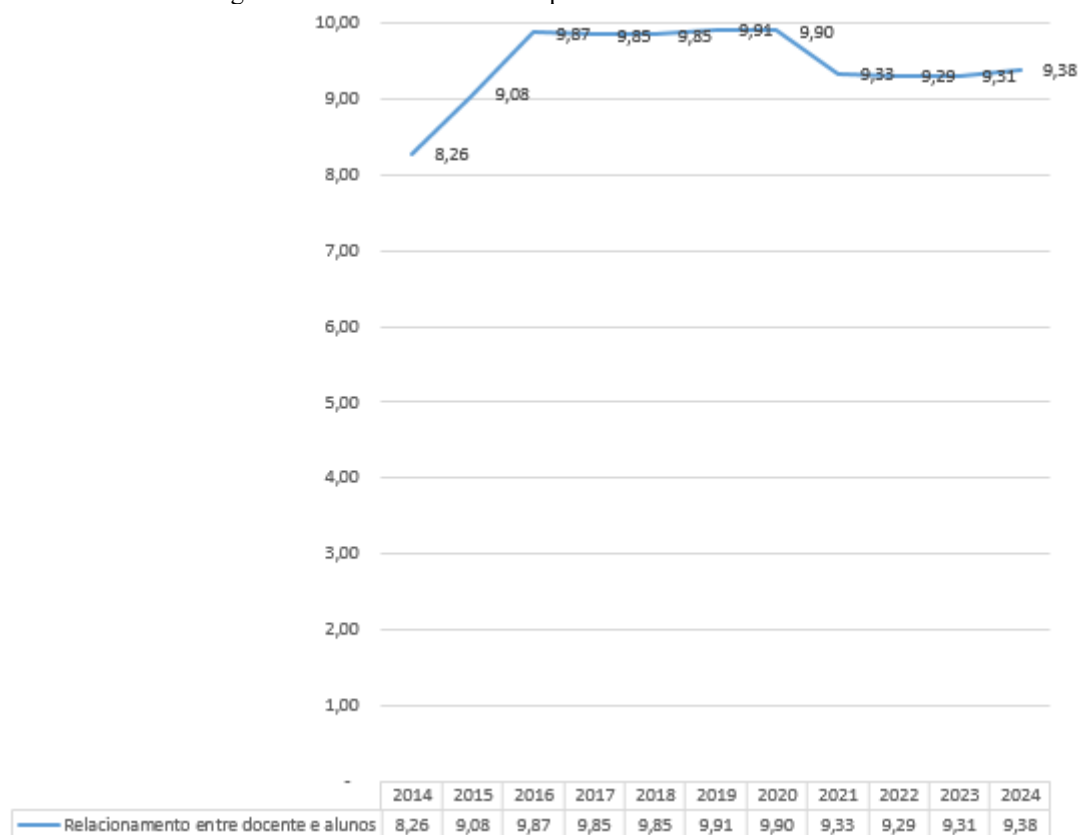
Figura 2 - Consolidação do aprendizado a partir do feedback das avaliações



Fonte: CPA, 2014 - 2024.

No que tange o relacionamento interpessoal entre discentes e docentes (Figura 3), observa-se a avaliação da qualidade do relacionamento. Os índices mantêm-se elevados ao longo da série histórica, partindo de 8,26 (2014) e alcançando 9,38 (2024). Esse dado destaca uma cultura institucional pautada no respeito mútuo, na escuta ativa e na humanização das relações no ambiente acadêmico

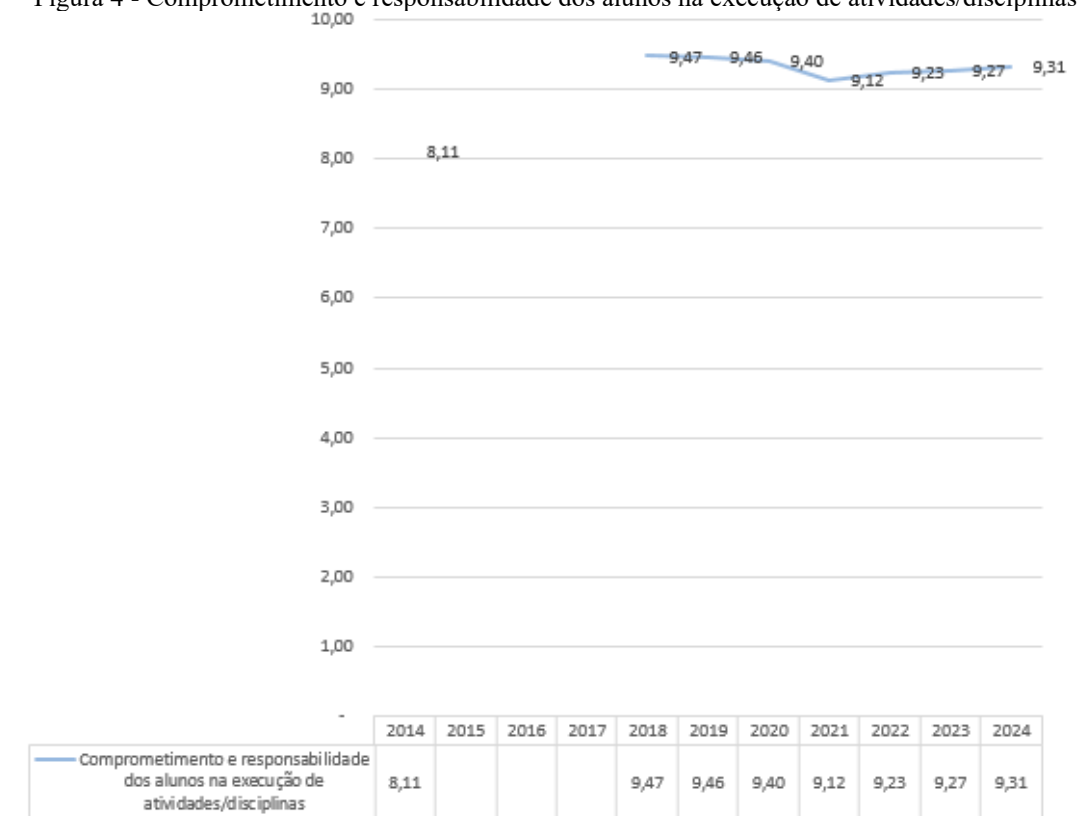
Figura 3 - Relacionamento interpessoal entre docentes e discentes



Fonte: CPA, 2014 - 2024.

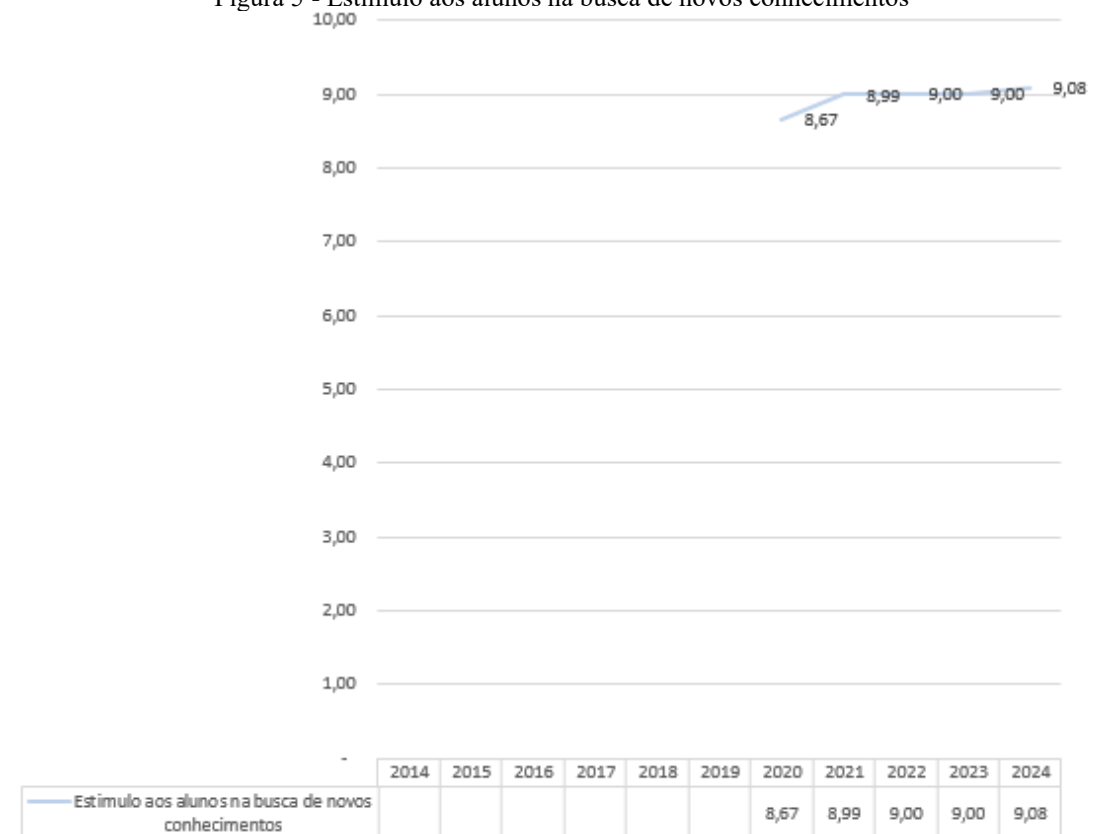
Na perspectiva de acompanhar a autoavaliação do discente sobre o comprometimento e a responsabilidade no cumprimento das atividades, os dados mostram crescimento estável de 8,11 (2014) até 9,31 (2024), indicando um engajamento crescente dos discentes com as demandas curriculares, possivelmente relacionado a estratégias motivacionais adotadas pelos docentes ao longo da última década. E outro aspecto destacado no estudo versa sobre o estímulo aos alunos na busca do conhecimento, nesse aspecto houve crescimento moderado, com médias que oscilam entre 8,67 (2014) e 9,08 (2024), consolidando-se como uma dimensão com avaliação constantemente positiva, ainda que com espaço para inovação e diversificação de práticas, ambas as evoluções descritas podem ser analisadas nas figuras 4 e 5, respectivamente.

Figura 4 - Comprometimento e responsabilidade dos alunos na execução de atividades/disciplinas



Fonte: CPA, 2014 - 2024.

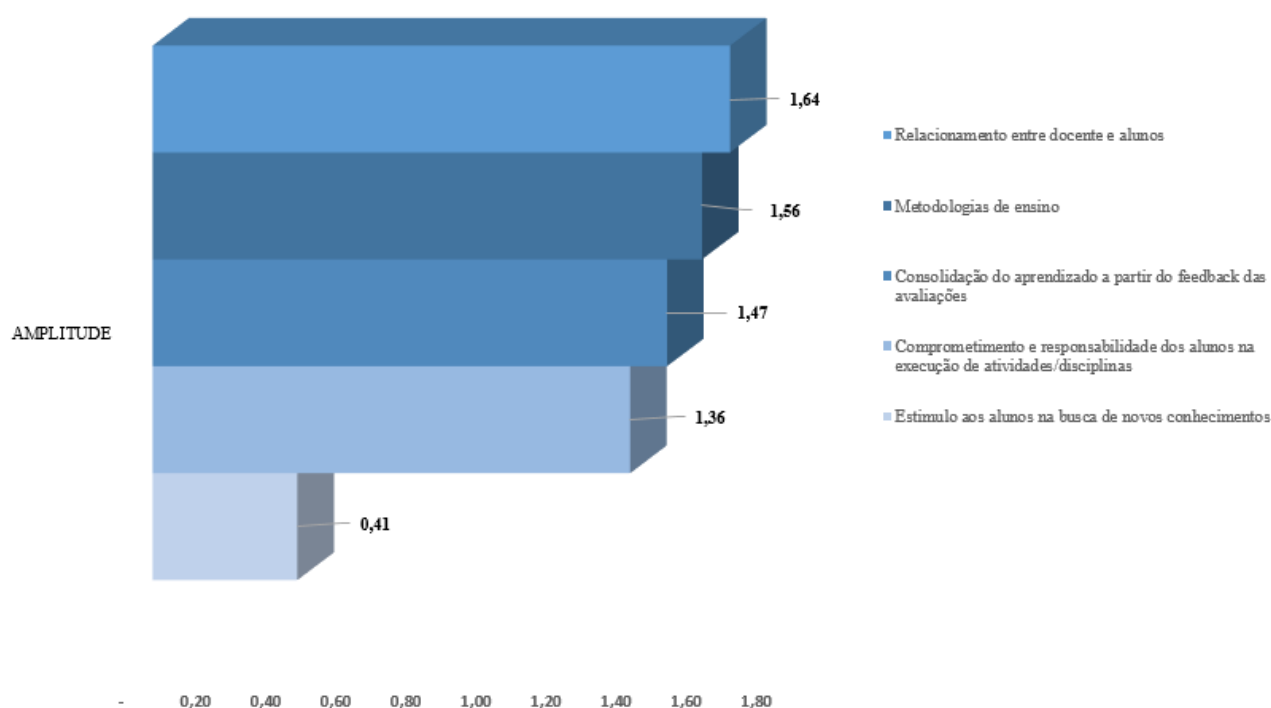
Figura 5 - Estímulo aos alunos na busca de novos conhecimentos



Fonte: CPA, 2014 - 2024.

Por fim, os dados evidenciam que no ano de 2014 todos os resultados apresentaram as menores médias em relação aos anos seguintes, e a partir de 2015 constatou-se um aumento em todos os itens avaliados. O item com maior média ao longo do tempo é o relacionamento entre docentes e alunos que teve amplitude de 1,64 pontos, e o item com menor média é metodologia de ensino, porém teve a segunda maior amplitude com 1,56 pontos entre as médias. Embora seja observado bastante avanço, o uso de metodologia ativas de ensino é um desafio (Figura 6).

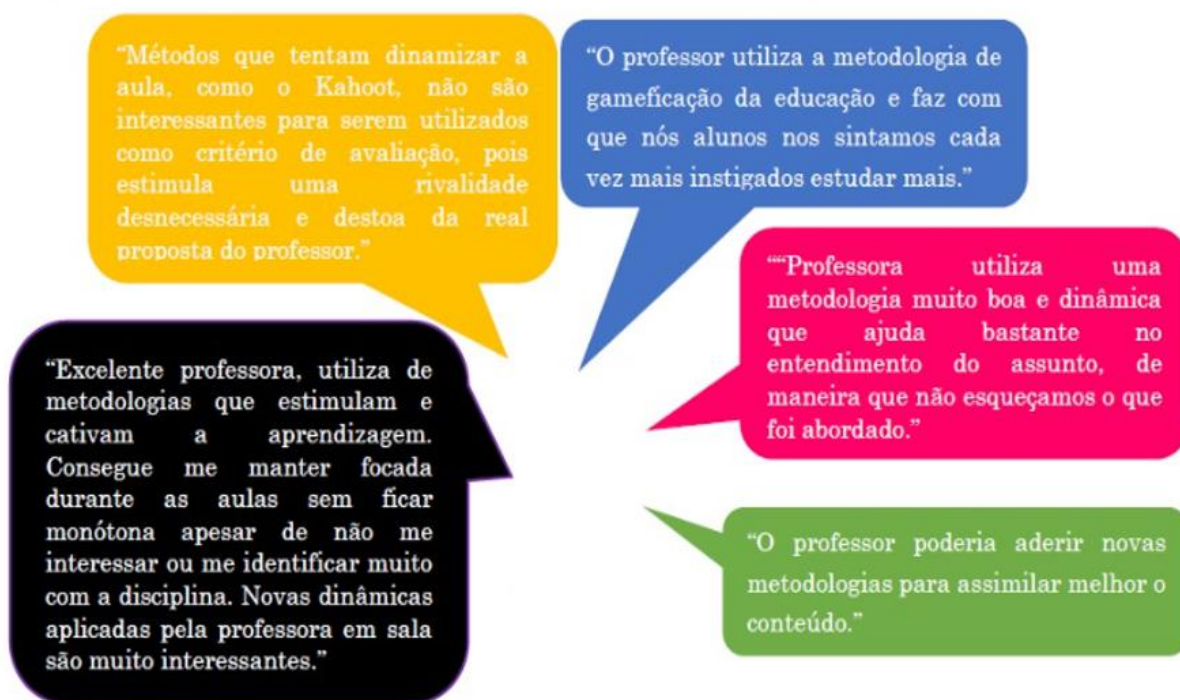
Figura 6 - Amplitude entre as médias do desempenho docente na percepção dos alunos



Fonte: CPA, 2014 - 2024.

Os dados comportam-se de maneira harmônica o que indica que todos os itens estão interligados entre si. Por exemplo, a melhora da metodologia de ensino só é possível com o relacionamento interpessoal e feedback adequados que repercute no protagonismo do aluno, evidenciado no seu compromisso e responsabilidade, ratificado nas falas dos alunos.

Figura 7 - Relatos dos alunos sobre as metodologias ativas de ensino.



Fonte: CPA, 2014 - 2024.

4 DISCUSSÃO

O crescimento no uso de metodologias ativas de ensino observado nos dados desta pesquisa está em consonância com evidências robustas presentes na literatura contemporânea. Uma meta-análise abrangente, que analisou 225 estudos em disciplinas das áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM), demonstrou que as abordagens de *active learning* reduzem significativamente as taxas de reprovação (de 34% para 22%) e aumentam o desempenho acadêmico em cerca de 0,47 desvio-padrão, quando comparadas ao ensino tradicional baseado em exposição oral (FREEMAN et al., 2014). Os ganhos são ainda mais expressivos em turmas com menor número de alunos ou compostas por grupos sub-representados, indicando que essas metodologias promovem maior equidade, engajamento e compreensão conceitual profunda.

Outro aspecto que apresentou evolução significativa foi a valorização do feedback. Esse movimento está alinhado com o conceito de *feedback literacy*, que envolve a capacidade do estudante de compreender, interpretar e aplicar criticamente os retornos recebidos em contextos de aprendizagem. Segundo Woitt et al. (2025), estudantes com atitudes mais maduras em relação ao feedback demonstram maior capacidade de extrair valor das devolutivas pedagógicas, especialmente quando estas são detalhadas, contextualizadas e oportunas. Além disso, os autores destacam que a

efetividade do feedback depende não apenas da forma como é fornecido, mas também da preparação dos estudantes para utilizá-lo com autonomia e intencionalidade (WOITT et al., 2025).

A relação interpessoal entre docentes e discentes, cuja avaliação se manteve elevada ao longo de todo o período analisado, reforça os princípios da Teoria da Autodeterminação (*Self-Determination Theory*), conforme proposto por Ryan e Deci (2020). De acordo com essa abordagem, relações positivas em ambientes de aprendizagem favorecem a satisfação das necessidades psicológicas básicas — especialmente a de pertencimento (*relatedness*) — promovendo, assim, a motivação intrínseca dos estudantes e contribuindo para maior engajamento acadêmico. Evidências empíricas recentes corroboram essa perspectiva, ao demonstrar que a qualidade da relação professor-aluno está diretamente associada à motivação e ao comprometimento dos discentes, sendo mediada pela percepção de apoio social e pela redução da pressão acadêmica (LIU et al., 2024).

A intensificação do comprometimento discente também pode ser explicada por mecanismos cognitivos e emocionais. Em estudo realizado no ensino superior, Liu et al. (2024) identificaram que o vínculo professor-aluno influencia positivamente o engajamento acadêmico, mediado por fatores como a percepção de apoio e a mitigação de estressores institucionais. Esses achados reforçam a importância de ambientes educacionais que ofereçam suporte contínuo, indo além da avaliação de desempenho, promovendo uma cultura institucional de cuidado, responsabilidade compartilhada e pertencimento.

Por fim, o estímulo constante à busca por novos conhecimentos — outro item positivamente avaliado pelos discentes — pode ser interpretado como expressão de uma cultura organizacional voltada à inovação pedagógica e ao desenvolvimento profissional docente contínuo. Práticas como feedback formativo, metodologias ativas e o uso de tecnologias educacionais têm demonstrado impacto positivo tanto no desempenho quanto na autonomia dos estudantes (CARLESS; BOUD, 2018; ZHOU; YANG, 2024). Isso demonstra que a transformação do trabalho docente envolve não apenas estratégias didáticas, mas também a construção de uma ecologia institucional que favoreça a aprendizagem reflexiva, a metacognição e a autorregulação.

5 CONCLUSÃO

O estudo indica uma trajetória de evolução constante nas práticas pedagógicas e no engajamento acadêmico, indicando também que a instituição tem avançado de forma consistente na consolidação de um modelo educativo centrado no estudante, que valoriza a inovação pedagógica, o desenvolvimento docente e a escuta ativa da comunidade acadêmica. Evidências como a valorização crescente das metodologias ativas, o aprimoramento das práticas de feedback e a manutenção de

relações interpessoais de qualidade entre professores e alunos reforçam o alinhamento entre as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e as ações efetivamente implementadas.

Além disso, o contexto pós-pandêmico parece ter acelerado transformações estruturais no fazer docente, com a intensificação do uso de tecnologias educacionais e a reconfiguração das práticas avaliativas. Essas mudanças não apenas responderam às demandas emergenciais, mas também abriram caminho para a consolidação de um ecossistema de aprendizagem mais flexível, interativo e centrado no desenvolvimento de competências socioemocionais e metacognitivas.

A formação continuada dos docentes, fomentada por meio de políticas institucionais intencionais, revela-se como vetor essencial desse processo. Ao oportunizar espaços sistemáticos de desenvolvimento profissional, a instituição fortalece uma cultura de inovação pedagógica que se reflete diretamente na qualidade do ensino ofertado e no desempenho acadêmico dos estudantes. Nesse sentido, os investimentos realizados têm contribuído para a materialização da missão institucional, que é formar profissionais competentes, críticos e socialmente comprometidos.

Por fim, este estudo contribui para o campo da avaliação institucional ao evidenciar como os dados da AAI podem ser utilizados de forma estratégica para orientar práticas de gestão, formação docente e melhoria contínua. Reforça-se, assim, a importância de uma escuta qualificada da percepção discente como instrumento legítimo de monitoramento, planejamento e tomada de decisão no ensino superior.

REFERÊNCIAS

- CARLESS, David; BOUD, David. The development of student feedback literacy: enabling uptake of feedback. *Assessment & Evaluation in Higher Education*, v. 43, n. 8, p. 1315–1325, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/02602938.2018.1463354> . Acesso em: 23 jul. 2025.
- CPA, COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. Relatório de Autoavaliação 2014. Belém: CPA/CESUPA, 2015.
- CPA, COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. Relatório de Autoavaliação 2017. Belém: CPA/CESUPA, 2018.
- CPA, COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. Relatório de Autoavaliação 2020. Belém: CPA/CESUPA, 2021.
- CPA, COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. Relatório de Autoavaliação 2023. Belém: CPA/CESUPA, 2014.
- CPA, COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. Relatório de Autoavaliação 2024. Belém: CPA/CESUPA, 2025.
- FREEMAN, Scott et al. Active learning increases student performance in science, engineering, and mathematics. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, v. 111, n. 23, p. 8410–8415, 2014. Disponível em: <https://www.pnas.org/doi/10.1073/pnas.1319030111>. Acesso em: 23 jul. 2025.
- LIU, Xiangliang et al. Effect of teacher–student relationship on academic engagement: the mediating roles of perceived social support and academic pressure. *Frontiers in Psychology*, v. 15, 2024. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2024.1331667/full> . Acesso em: 23 jul. 2025.
- MASETTO, Marcos T. Mediação pedagógica e tecnologias de informação e comunicação. In: MORAN, José M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Maria A. (Org.) *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus, 2013.
- RYAN, Richard M.; DECI, Edward L. *Self-Determination Theory: Basic psychological needs in motivation, development, and wellness*. 2. ed. New York: Guilford Press, 2020.
- SEVERO, J.L.R.; PIMENTA, S.G.A. A pedagogia entre o passado e a contemporaneidade: apontamentos para uma ressignificação epistemológica. *Revista Inter Ação*, v.40, n.3, p. 477-492, 2015.
- SURAWORACHET, Wannapon; ZHOU, Qi; CUKUROVA, Mutlu. Impact of combining human and analytics feedback on students' engagement with, and performance in, reflective writing tasks. *arXiv*, 2022 (preprint). Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2211.08222>. Acesso em: 23 jul. 2025.

WOITT, Maria C. M. et al. Highly informative feedback using learning analytics: how feedback literacy moderates student perceptions of feedback. *International Journal of Educational Technology in Higher Education*, v. 22, 2025. Disponível em:

<https://educationaltechnologyjournal.springeropen.com/articles/10.1186/s41239-025-00539-9> .

Acesso em: 23 jul. 2025.

ZABALZA, M. A. O ensino universitário: seus cenários e seus protagonistas (trad. Ernani Rosa). Porto Alegre: Artmed, 2004.